Halloween 2026:
tendências e oportunidades para os pequenos negócios



O Halloween deixou de ser uma celebração restrita à cultura americana para se consolidar como uma data estratégica também no Brasil.

Impulsionada, principalmente, pelos públicos mais jovens, pela cultura pop e pelas redes sociais, a comemoração movimenta o varejo físico e digital, abrindo oportunidades para diferentes setores, como:

- Moda;
- Beleza;
- Decoração;
- Alimentos e Bebidas;
- Turismo;
- Eventos e Entetenimento.

SEBRAE

Neste ano, a data será celebrada em um sábado, favorecendo festas, experiências, encontros, consumo fora de casa e viagens de curta duração.

A proximidade com o feriado do Dia de Finados, que cairá na segunda-feira seguinte ao Halloween, estendendo o final de semana, amplia possibilidades para negócios ligados ao turismo, à cultura e ao entretenimento temático.

Neste material, você conhece as tendências, oportunidades e estratégias que podem ajudar os pequenos negócios a aproveitar a data de forma planejada para vender mais.





O crescimento do Halloween no Brasil

Mercado em expansão

O Halloween vem ganhando espaço no calendário brasileiro e movimenta diferentes atividades, do comércio aos serviços, competindo com datas como Dia das Crianças.

Pequenos negócios também participam desse movimento

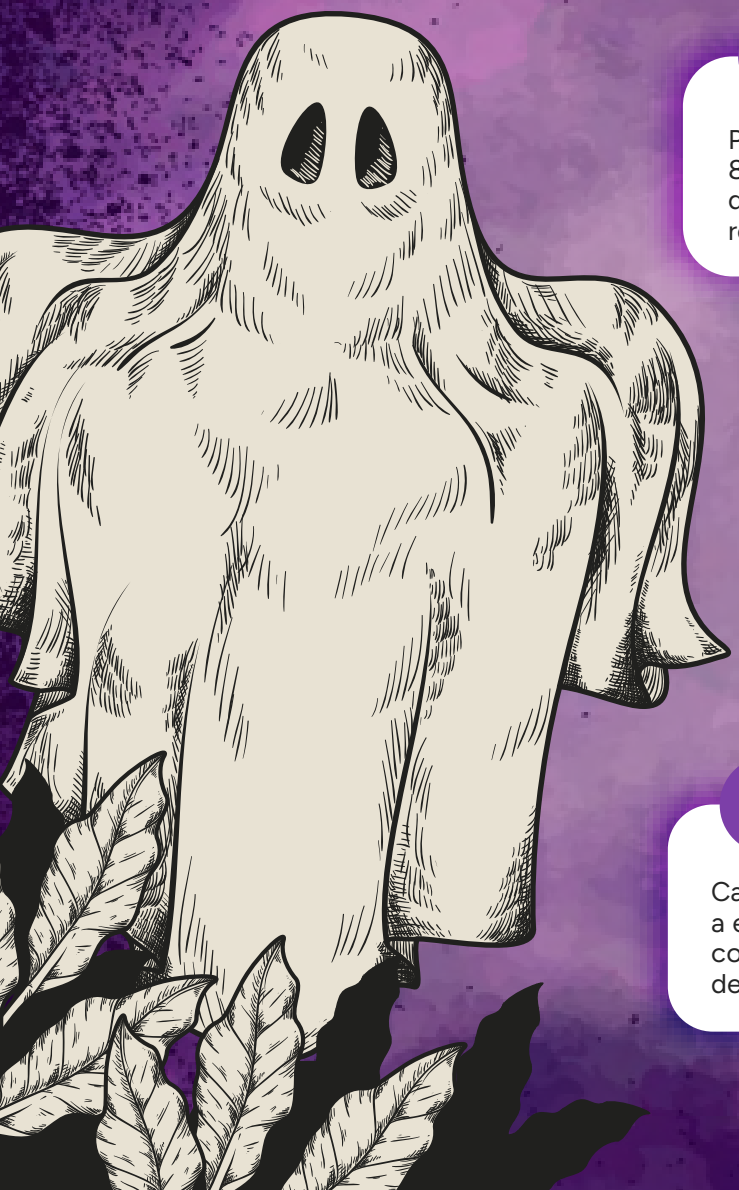
Com a consolidação da data, surgem oportunidades para pequenos negócios comercializarem itens temáticos, como fantasias, decorações, maquiagens etc., e explorarem narrativas para engajar o público por meio de campanhas, experiências, eventos e ações de relacionamento.

Público jovem impulsiona a data

Jovens e jovens adultos possuem maior afinidade com a data, principalmente pela influência da cultura pop e das redes sociais.

Antes de planejar ações, é importante avaliar se a data dialoga com o perfil dos seus clientes, com o posicionamento da sua marca e com a forma como o seu negócio costuma se comunicar.

Tendências para o Halloween



Nostalgia e cultura pop

Personagens de filmes e séries e referências da música, especialmente dos anos 80, 90 e 2000, continuam inspirando fantasias, maquiagens, acessórios e decoração. Ao mesmo tempo, referências mais recentes ajudam a renovar o repertório da data e a movimentar tendências nas redes sociais.

Reutilização, DIY e sustentabilidade

Cresce o interesse por decorações, fantasias e acessórios que possam ser reutilizados, personalizados ou produzidos pelo próprio consumidor. Materiais de menor impacto ambiental, produtos multiuso, customização e *upcycling* ajudam a ampliar a vida útil dos itens sazonais e acompanham a busca por soluções mais sustentáveis.

Comidas e bebidas temáticas

Cardápios especiais, doces decorados, bebidas, kits e edições limitadas ajudam a engajar o cliente e a ampliar o consumo. O apelo visual e a possibilidade de compartilhamento nas redes sociais também ajudam a aumentar o alcance desses produtos.

Experiências imersivas e compartilháveis

Festas, sessões de cinema, apresentações culturais, jogos, oficinas, roteiros e outras experiências podem combinar entretenimento, participação e ambientação temática. Quanto maior a possibilidade de interação, maiores também as chances de gerar conteúdo espontâneo, ampliando a circulação nas redes sociais.

Brasilidade e narrativas locais

Lendas urbanas, folclore, histórias regionais e referências da cultura brasileira podem ganhar novas interpretações. A combinação entre repertórios locais, cultura pop e símbolos reconhecidos do Halloween abre espaço para experiências mais próximas da identidade de cada território.

Atividades coletivas

Oficinas, ativações em espaços públicos e ações colaborativas entre diferentes gerações podem ampliar o engajamento. Iniciativas que envolvam a comunidade, criadores de conteúdo e negócios de uma mesma região fortalecem a experiência ao trabalhar a cultura local e a proximidade com o público.



Estratégias para ampliar as vendas no Halloween

O setor varejista é um dos mais impactados pelo Halloween, principalmente pelo aumento da procura por fantasias, acessórios, itens decorativos, produtos de beleza, doces e outros artigos relacionados à data.

Por se tratar de uma oportunidade de nicho e com forte sazonalidade, o planejamento deve considerar o perfil do público, o histórico de vendas do negócio e as tendências que ganham força nas redes sociais.

✓ Planeje o estoque com base em dados

Garanta os produtos antes do aumento das demandas. Para isso, utilize informações de vendas anteriores e procure o que está em alta nas buscas dos usuários para definir o estoque. O acompanhamento de tendências nas redes sociais também pode ajudar a identificar personagens, estéticas, produtos e temas relevantes entre os consumidores.

✓ Trabalhe palavras-chave estratégicas

No e-commerce, títulos e descrições devem facilitar a identificação dos produtos nas buscas. Termos relacionados ao Halloween, às categorias dos produtos e aos interesses do público podem ampliar a visibilidade dos anúncios e aumentar as chances de conversão. Palavras-chave como “fantasia Halloween”, “decoração Halloween”, “maquiagem Halloween”, “doces Halloween” e outras combinações específicas podem ser trabalhadas de acordo com a oferta do negócio. Nas lojas físicas, essa estratégia pode ser utilizada por meio de ambientação.

✓ Use o storytelling para ampliar o interesse

Histórias ajudam a dar contexto aos produtos e serviços, especialmente quando a proposta envolve lendas, personagens, experiências ou referências culturais. Os negócios podem utilizar narrativas relacionadas ao Halloween, ao território, ao folclore, à cultura pop ou a histórias locais para apresentar produtos, criar campanhas e estimular a participação do público.





✓ Explore as redes sociais

Instagram, TikTok e outras plataformas podem funcionar como vitrines para produtos, bastidores, tutoriais, transformações, decoração, receitas, fantasias e experiências. Vídeos curtos, conteúdos de antes e depois, demonstrações, desafios e conteúdos produzidos pelos próprios clientes podem ampliar o alcance das ações.

✓ Trabalhe com criadores e parcerias

Criadores de conteúdo, artistas, estilistas, maquiadores, guias de turismo, fotógrafos e produtores de eventos podem participar de campanhas colaborativas. As parcerias ajudam a ampliar o alcance, diversificar os formatos de conteúdo e criar experiências mais completas para o público.

✓ Antecipe a divulgação

A divulgação deve começar antes do pico de procura. Apresentar produtos, cardápios, pacotes, eventos e experiências com antecedência permite testar o interesse dos consumidores, receber reservas e encomendas e ajustar a oferta antes da data.

Decorações e temáticas a serem exploradas

Estética tradicional do Halloween

Abóboras, morcegos, corvos, fantasmas, teias de aranha, velas e outros símbolos clássicos continuam funcionando na data.

Esses elementos podem aparecer na decoração de vitrines, lojas e restaurantes, em eventos e também nos ambientes digitais, ajudando a criar identificação imediata com a temática.

Romance gótico e vitoriano

Paletas em bordô, verde-esmeralda, azul-meia-noite e preto, combinadas com materiais como veludo, madeira escura, candelabros e velas, ajudam a criar uma ambientação mais sofisticada inspirada na atmosfera dos séculos XVIII e XIX.

Essa estética pode ser especialmente interessante para negócios que desejem trabalhar a exclusividade e um imaginário mais refinado ligado ao terror.

Personagens como vampiros podem ser muito bem explorados nesse universo. Algumas referências de séries da atualidade, que são ambientadas nos séculos passados, podem também servir de inspiração.



Folclore e cultura brasileira

As lendas brasileiras também podem ser exploradas na ambientação, criando espaços inspirados em personagens, paisagens, lendas e narrativas locais.

Elementos da fauna, da flora, da arquitetura e da cultura regional podem ser combinados às referências tradicionais do Halloween, criando uma estética mais próxima do território e diferenciando a experiência.

Spooky-cute

A combinação entre elementos assustadores e referências mais lúdicas, coloridas ou fofas amplia as possibilidades de trabalhar o Halloween com públicos que não necessariamente se identificam com uma estética mais sombria.

Cores vibrantes, ilustrações, personagens estilizados e objetos decorativos com apelo visual podem ajudar a criar ambientes mais leves e compartilháveis.

Ambientação sensorial

Luzes, sons, aromas, máquinas de fumaça, projeções e outros recursos podem ajudar a construir uma experiência mais imersiva.

Velas aromáticas, iluminação cênica e trilhas sonoras também contribuem para reforçar a atmosfera e podem ser adaptadas de acordo com a proposta do negócio.

Materiais naturais e soluções sustentáveis

Abóboras, folhas secas, galhos, flores e outros materiais naturais podem substituir parte dos itens descartáveis usados na decoração.

Também é possível priorizar o que pode ser utilizado, como peças modulares e elementos adaptáveis para outras datas, reduzindo desperdícios e ampliando a vida útil da ambientação.

Oportunidades por setor

Moda e acessórios



O Halloween funciona como um espaço de experimentação e autoexpressão, abrindo oportunidades para negócios de moda que vão além da venda de fantasias completas. Roupas temáticas, acessórios, peças customizadas, coleções cápsula e itens que possam continuar sendo utilizados depois da data permitem atender consumidores com diferentes níveis de interesse e orçamento.

Referências góticas, personagens da cultura pop, nostalgia, elementos místicos e tendências que ganham visibilidade nas redes sociais podem orientar o que vender e como vender. Incorporar elementos da cultura brasileira, com peças e acessórios inspirados em lendas, personagens e histórias locais, pode ser um diferencial competitivo.

Brechós, marcas autorais e negócios ligados à customização podem aproveitar a procura por produções mais criativas, trabalhando peças vintage, *upcycling* e combinações com itens que o consumidor já possui.

Lembre-se de entender seu consumidor antes de desenhar as estratégias. Utilize-se de dados para isso.



O que oferecer

- Roupas e acessórios temáticos;
- Coleções cápsula;
- Kits de acessórios para composição de looks;
- Customização de peças;
- Itens inspirados em referências locais, folclóricas ou da cultura pop;
- Peças reutilizáveis que possam circular depois do Halloween.

Beleza

Maquiagem artística, unhas decoradas, penteados, coloração temporária e efeitos especiais ganham espaço no período e permitem que salões, maquiadores e designers de unhas ofereçam pacotes específicos para a data, atendendo consumidores que desejam participar de festas e eventos sem produzir todo o visual por conta própria. Para os interessados em soluções DIY (faça você mesmo), tutoriais nas redes sociais podem ser a solução perfeita, aumentando a visibilidade do negócio e dos serviços ofertados.

As referências utilizadas podem ir do terror clássico a produções mais sofisticadas, divertidas ou relacionadas à cultura brasileira. Lendas locais também podem inspirar campanhas e conteúdos.

No Rio de Janeiro, por exemplo, a história de Bárbara dos Prazeres, conhecida como a Bruxa do Arco do Teles, pode ser associada de forma lúdica a maquiagens artísticas, estética de mistério e terror e conteúdos relacionados a "poções" e beleza.

O que oferecer

- Maquiagem artística e efeitos especiais;
- Pacotes express para festas e eventos;
- Unhas e penteados temáticos;
- Coloração temporária;
- Kits de maquiagem e acessórios;
- Tutoriais, oficinas e experiências de produção de looks.





Alimentos e bebidas

Cardápios sazonais, doces decorados, bebidas e produtos em edição limitada permitem inserir o Halloween em negócios de alimentação sem exigir mudanças permanentes no menu.

Bares, restaurantes, cafeterias e confeitarias também podem criar eventos temporários, menus harmonizados, noites temáticas e parcerias com outros negócios, ampliando o consumo para além do produto individual.

O que oferecer

- Menus e produtos sazonais;
- Doces, salgados e bebidas temáticas;
- Kits para festas e encontros em casa;
- Produtos em edição limitada;
- Releituras com ingredientes e referências brasileiras;
- Experiências gastronômicas integradas a festas, roteiros e eventos.

Turismo e hospitalidade

O Halloween também pode impulsionar o turismo de experiências, especialmente em destinos associados a histórias, mistérios e lendas.

Para os pequenos negócios, isso abre espaço para pacotes temáticos, tours noturnos, hospedagens ambientadas e experiências que combinem cultura, lazer e entretenimento.

Em 2026, a proximidade entre o Halloween, celebrado no sábado, e o Dia de Finados, na segunda-feira seguinte, cria uma janela ampliada para viagens de curta duração e programações para o fim de semana estendido.

O que oferecer

- Pacotes temáticos de curta duração;
- Tours noturnos e roteiros guiados;
- Experiências ligadas a lendas, mistérios e histórias locais;
- Roteiros de necroturismo e turismo de memória;
- Hospedagens com ambientação temática;
- Experiências integradas com gastronomia, cultura e entretenimento;
- Programações especiais para o fim de semana prolongado;
- Parcerias entre guias, meios de hospedagem, bares, restaurantes e outros negócios locais.



Viajando pelo Brasil

Cemitérios históricos, prédios antigos, ruas, monumentos e lugares associados a acontecimentos, bem como a personagens locais, podem integrar roteiros voltados à história e à memória. Isso cria oportunidades para guias, agências, meios de hospedagem, bares, restaurantes e outros negócios ligados à experiência turística. Algumas capitais brasileiras já fazem esse trabalho, mostrando como esse imaginário pode ser transformado em experiência cultural.



Rio de Janeiro

Cemitérios, como o São João Batista, em Botafogo, e o Cemitério da Penitência, no Caju, trabalham com visitas guiadas que exploram arte tumular, personagens e episódios da cidade.

Já no Centro, roteiros relacionados a lendas urbanas, crimes marcantes e histórias de pontos turísticos, como o Theatro Municipal, Arco do Teles, Cinelândia e Central do Brasil, fomentam o turismo de terror no Rio de Janeiro.

São Paulo

Tours noturnos exploram o imaginário da cidade com visitas que começam no Cemitério da Consolação e passam por pontos como o Theatro Municipal, o Viaduto do Chá, a Praça da Sé e edifícios históricos da região central.

Belo Horizonte

Experiências relacionadas à memória com visitas guiadas a pontos turísticos, cemitérios e igrejas apresentam histórias de personalidades locais como numa espécie de volta no tempo.

Outras localidades brasileiras transformaram histórias, lendas e acontecimentos misteriosos em elementos da própria identidade turística.

Paranapiacaba, em São Paulo, conhecida pela arquitetura ferroviária, pela neblina característica e pela forte associação ao imaginário das bruxas, recebe eventos e experiências relacionados à temática.

Joanópolis, também em São Paulo, ficou conhecida como a "Capital do Lobisomem", incorporando o personagem a diferentes elementos da identidade e da oferta turística local.

Varginha, em Minas Gerais, utiliza o Caso do ET de Varginha como referência em monumentos, equipamentos urbanos, produtos e atrativos turísticos.

Fernando de Noronha, em Pernambuco, oferece, em 2026, uma referência de como narrativas locais podem alimentar experiências, com iniciativas relacionadas à lenda da Alamoa.

Conheça a história da sua cidade para explorar o imaginário do terror, oferecendo serviços e experiências turísticas personalizadas para a data.





Viajando pelo mundo

O Halloween e outras celebrações ligadas à memória, ao sobrenatural e ao imaginário popular também movimentam destinos turísticos em diferentes partes do mundo. Esses exemplos podem servir de inspiração para agências, guias e outros negócios que trabalham com experiências temáticas.

- **Irlanda**: berço das tradições associadas ao Samhain, com festas, gastronomia e celebrações ligadas à origem do Halloween.
- **México**: o Día de los Muertos (comemorado entre 1º e 2 de novembro, logo após o Halloween) movimenta destinos com altares, procissões, gastronomia e manifestações culturais, principalmente nas cidades mais tradicionais.
- **Paris (França), Londres (Reino Unidos) e Buenos Aires (Argentina)**: cemitérios históricos, como Père-Lachaise, Highgate e Recoleta, mostram como patrimônio, arquitetura e memória podem compor experiências de turismo cemiterial.
- **Salem (Estados Unidos)**: transformou a história dos julgamentos de bruxaria em um dos principais ativos turísticos da cidade.
- **Nova Orleans (Estados Unidos)**: explora histórias de vodu, fantasmas, cemitérios e arquitetura histórica em diferentes experiências.
- **Orlando (Estados Unidos)**: concentra grandes eventos temáticos de terror em parques de entretenimento.
- **Transilvânia (Romênia)**: utiliza castelos, vilas medievais e a associação com a lenda de Drácula como atrativos.
- **Lisboa (Portugal)**: oferece roteiros que exploram crimes, histórias macabras e espaços históricos da cidade.

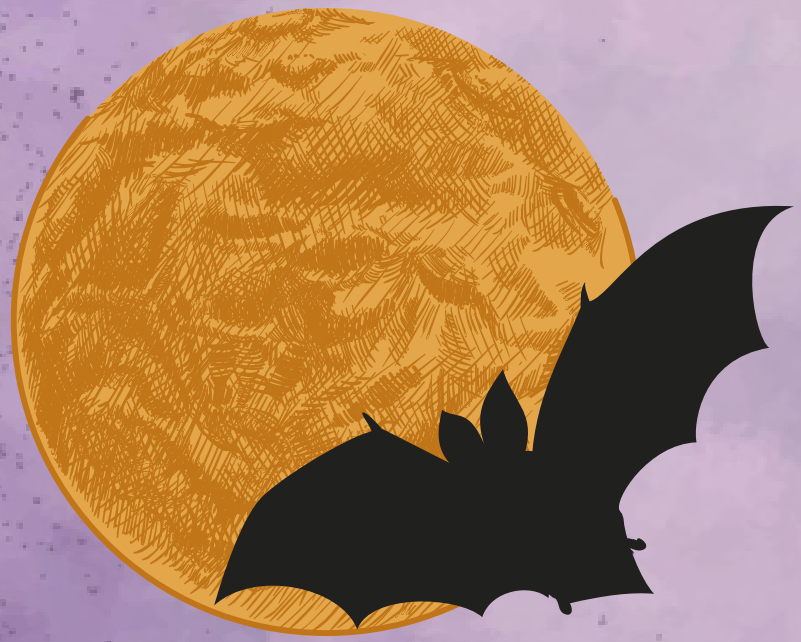
Eventos e entretenimento

Festas temáticas, sessões de cinema, apresentações, experiências imersivas, oficinas e outras atividades de entretenimento podem reunir diferentes setores em torno da data.

O setor de eventos tem capacidade de movimentar uma cadeia ampla, envolvendo decoração, alimentação, bebidas, moda, beleza, música, fotografia, audiovisual, cenografia e outros serviços.

A programação também pode incorporar elementos locais por meio de contação de histórias, saraus, mostras de terror nacional e experiências inspiradas em lendas e histórias da região.

Negócios próximos entre si podem ainda desenvolver ações conjuntas, criando circuitos, benefícios cruzados e programações que incentivem o consumidor a circular por diferentes estabelecimentos.



O que oferecer

- Festas e noites temáticas;
- Sessões de cinema e mostras culturais;
- Oficinas e experiências interativas;
- Contação de histórias e atividades inspiradas em lendas locais;
- Eventos corporativos e privados;
- Circuitos e ações colaborativas entre negócios.



Halloween à brasileira

O Halloween vem sendo incorporado ao calendário brasileiro de forma cada vez mais adaptada ao contexto local. Símbolos tradicionais da data passam a dividir espaço com referências culturais, histórias regionais, lendas urbanas e personagens do folclore, criando possibilidades de diferenciação para produtos, experiências e campanhas.

Essa combinação permite que os pequenos negócios explorem a data sem reproduzir apenas uma estética importada, aproximando as ações do repertório cultural dos consumidores e do território em que atuam.

Você sabia?

Celebrado também em 31 de outubro, o Dia do Saci foi criado para valorizar o folclore brasileiro diante da influência de tradições estrangeiras no calendário nacional. Em vez de tratar as duas datas como opostas, uma possibilidade é trabalhar com as duas referências, combinando elementos tradicionais do Halloween a personagens e narrativas brasileiras.

Abóboras, bruxas, fantasmas e outros símbolos reconhecidos da data podem aparecer ao lado de referências ao Saci, à Cuca, ao Curupira e a outras narrativas locais, desde que o uso esteja adequado ao contexto cultural e ao público do negócio.

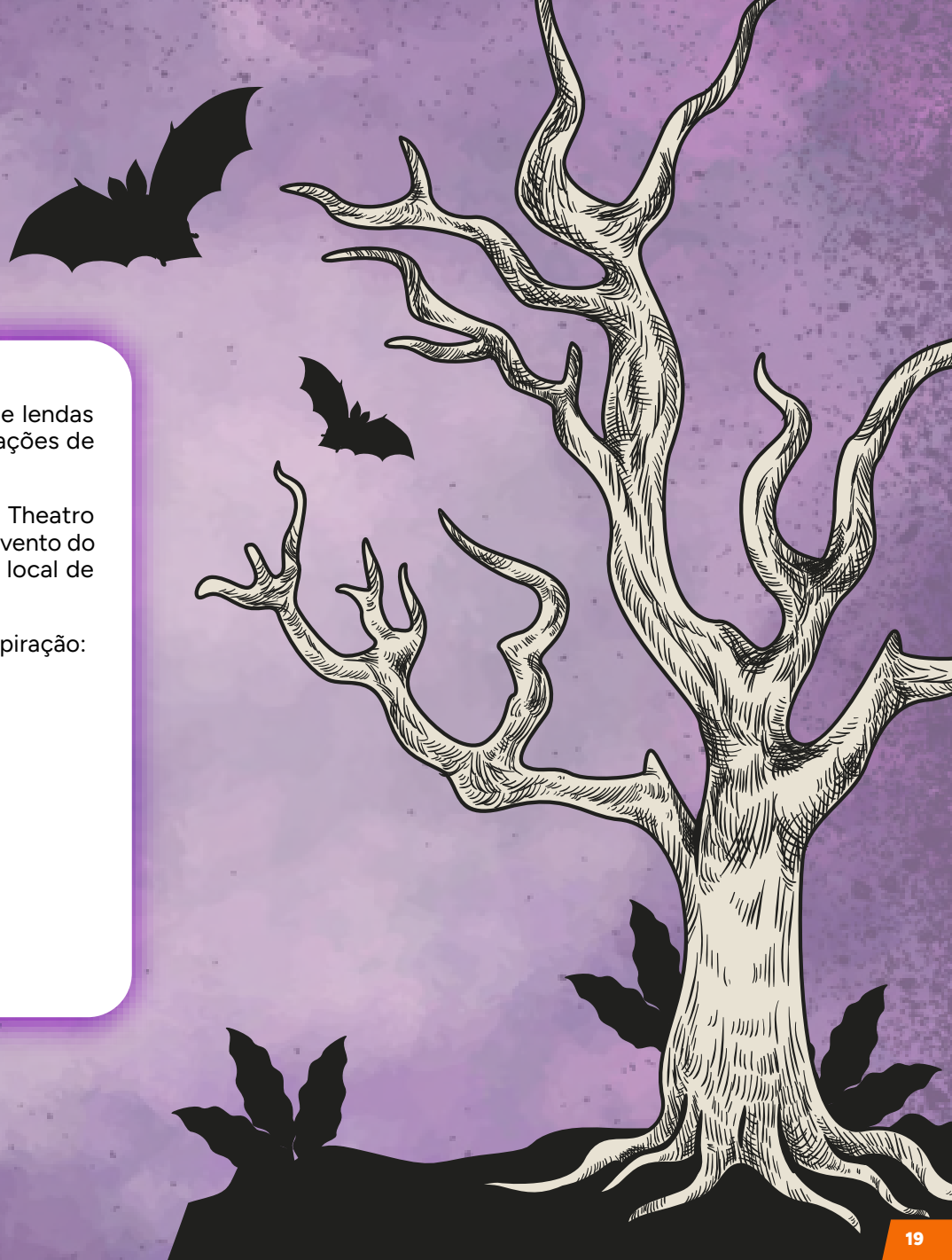
Lendas urbanas como inspiração

Além do folclore, as cidades brasileiras possuem histórias e lendas urbanas que podem inspirar produtos, eventos, roteiros e ações de comunicação.

No Rio de Janeiro, histórias associadas ao Arco do Teles, Theatro Municipal, Central do Brasil, Cinelândia, Cais do Valongo, Convento do Carmo e outros espaços ajudam a construir um repertório local de mistério, memória e imaginário urbano.

Conheça alguns exemplos para pesquisar e utilizar como inspiração:

- os fantasmas do Theatro Municipal;
- o trem-fantasma da Central do Brasil;
- as freiras do antigo Cine Pathe;
- a bruxa do Arco do Teles;
- o fantasma do castelinho do Flamengo;
- o Opala do túnel velho de Copabana;
- a noiva do Maracanã.



Como aplicar a brasilidade na data

Produtos e coleções

Criar linhas sazonais inspiradas em personagens, lendas, histórias e elementos culturais locais.

Ambientação

Combinar referências tradicionais do Halloween com fauna, flora, arquitetura, cores e elementos do território.

Gastronomia

Utilizar ingredientes, receitas, nomes e narrativas brasileiras em menus, doces, bebidas e produtos de edição limitada.

Experiências

Promover contação de histórias, saraus, oficinas, caças ao tesouro, roteiros e outras atividades inspiradas em lendas urbanas e locais.

Marketing

Utilizar storytelling para apresentar histórias da região e conectá-las aos produtos, serviços ou experiências oferecidos pelo negócio.

Parcerias

Desenvolver ações com artistas, criadores, guias, coletivos e outros pequenos negócios do território.

Valorize a cultura local com cuidado

Ao utilizar personagens, lendas e referências culturais brasileiras, é importante conhecer sua origem e seu contexto.

Algumas figuras, normalmente classificadas como folclóricas, integram cosmologias, encantarias e tradições vivas de diferentes comunidades. Por isso, devem ser trabalhadas com respeito, evitando simplificações, estereótipos ou usos que descaracterizem seus significados.

Pesquisar a cultura local pode ajudar o pequeno negócio a desenvolver ações mais autênticas e conectadas ao público que atende.



Confira um checklist para se preparar para o Halloween 2026

- **Conheça o público**: avalie perfil, interesses, hábitos e afinidades com a data.
- **Planeje com antecedência**: organize estoque, produção, reservas, campanhas e parcerias.
- **Acompanhe tendências**: monitore buscas, redes sociais, lançamentos e interesses dos clientes.
- **Adapte o Halloween ao negócio**: use a temática em produtos, conteúdos, ambientação, promoções ou experiências.
- **Explore referências locais**: incorpore lendas, histórias e elementos culturais da região com cuidado e contexto.
- **Crie experiências compartilháveis**: invista em ambientação, oficinas, desafios e ações interativas.

Fortaleça os canais digitais: trabalhe palavras-chave, divulgação antecipada e facilidades para compra e reserva.

Forme parcerias: desenvolva ações conjuntas com outros negócios, criadores e prestadores de serviços.

Use dados para decidir: acompanhe vendas, buscas e resultados para ajustar ações e reduzir riscos.



SEBRAE Inteligência de mercado

Imagens: Adobe Firefly; Envato; Freepik; Freepik de Flaticon.

Fontes: WGSN; Sebrae; Mundo do Marketing; Meio & Mensagem; Fast Company Brasil; CNN Brasil; G1; Jornal da USP; PwC; Veja Rio; Diário do Rio; CartaCapital; Nubimetrics; National Geographic Brasil; BBC Brasil; Forbes Brasil; SP Haunted Tour; Melhores Destinos; UOL Viagem; Visit Lisboa; E-commerce Brasil; Globo Ads / Globo Ads Insights; Turismo Paulista; Visite São Paulo; Globo Gente.

Entre em contato com o Sebrae: 0800 570 0800

Visite o Sebrae Inteligência de Mercado e tenha acesso a diversos conteúdos, em diferentes formatos, que podem ajudar o seu negócio a prosperar e se manter atualizado sobre tendências do mercado.

SEBRAE